



ATA DA OCTOGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Solicito aos senhores deputados Junior Mochi e Coronel David, que ainda não registraram a presença, que o façam, para que possamos começar a sessão. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para que faça a leitura da ata da sessão anterior.

## **PEQUENO EXPEDIENTE.**

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados, deputadas, público aqui presente no Plenário da Assembleia Legislativa e todos aqueles que nos acompanham pela TV e Rádio Alems. *“Ata da Octogésima Oitava Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal. Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Neno Razuk e Pedro Kemp, primeiro e segundo secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária.*

**PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Cento e Quatro da Octogésima Sétima Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 3.549 e 3.609/2025, da Presidência da República; Ofícios nºs 72.433 e 72.439/2025, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Ofício nº 66/2025, do Ministério da Agricultura e Pecuária; Ofício nº 92/2025, da Fundação Nacional de Saúde; Ofício nº 25.8697/2025, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes; e-mail's Transfere Gov.br; Ofício nº 0586/2025, da Caixa Econômica Federal; Ofício nº 13.694/2025, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 1.939/2025, do Conselho Regional de Administração de Mato Grosso do Sul; Carta da Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso do Sul; Cartas nºs 950, 952 e 2.124/2025, da Energisa Mato Grosso do Sul; Carta do Coletivo de Mulheres Indígenas.

**SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp, Caravina, Paulo Duarte, Junior Mochi e Pedrossian Neto. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Marcio Fernandes, Coronel David, Renato Câmara, Paulo Corrêa, Gleice Jane, Zeca do PT, João Henrique, Antonio Vaz, Lídio Lopes, Jamilson Name, Lia Nogueira e Zé Teixeira.

**GRANDE EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Neno Razuk, João Henrique e Professor Rinaldo. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Resolução nº 14/2025, de autoria do deputado Paulo Corrêa; Projeto de Resolução nº 95/2025, de autoria dos deputados Gerson Claro e Paulo Corrêa; Projeto

de Resolução nº 37/2025, de autoria do deputado Caravina; Projeto de Resolução nº 40/2025, de autoria da deputada Mara Caseiro; Projeto de Resolução nº 59/2025, de autoria do deputado Coronel David; Projeto de Resolução nº 75/2025, de autoria da deputada Lia Nogueira; Projeto de Resolução nº 45/2025, de autoria do deputado Roberto Hashioka. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 131/2025, de autoria do deputado Coronel David. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 211/2025, de autoria do Poder Judiciário. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada ao familiares de Francisco Gomes; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Lídio Lopes, endereçada aos familiares de Cícero Vitoriano Alves; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado João Henrique, endereçada aos familiares de Cícero Antônio de Souza; requerimento de moção de aplauso, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada ao Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF), pela conquista obtida no Supremo Tribunal Federal (STF), que resultou na redução da idade mínima para aposentadoria de professores e professoras; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Marcio Fernandes, endereçada ao Excelentíssimo Senhor Eduardo Correa Riedel, governador do Estado de Mato Grosso do Sul, ao senhor tenente-coronel PM Jidevaldo de Souza Lima, comandante do Esquadrão Independente de Polícia Militar Montada (EIPMMont) do Estado de Mato Grosso do Sul, e ao senhor Hélio Queiroz Daher, Secretário de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, pela realização do projeto da primeira Escola Pública de Equitação do Estado de Mato Grosso do Sul para os alunos da rede pública de ensino; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada ao Hospital de Amor de Dourados, pelo desenvolvimento e execução do projeto "Missão Gênesis – Uma Jornada Nanocientífica", iniciado em 2017, que tem como propósito aproximar os jovens estudantes do Ensino Fundamental II do conhecimento científico produzido pela instituição, difundindo a cultura do autocuidado e da prevenção primária e secundária do câncer; requerimento, de autoria do deputado Lucas de Lima, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para a realização de Sessão Solene para entrega da 'Comenda Antônio Tonani', criada pela Resolução nº 103/2019, em comemoração do Dia do Radialista; requerimento de informações, de autoria da deputada Gleice Jane; indicações, de autoria dos deputados Renato Câmara, Caravina, Zé Teixeira, Gleice Jane, Lucas de Lima, Professor Rinaldo, Zeca do PT e Paulo Duarte.

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, trinta de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco". Foi lida a ata, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente.

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores e senhoras deputadas. Expediente da Sessão Ordinária do dia 1º de outubro de 2025: Ofício nº 52/2025, da Fundação Nacional de Saúde, respondendo à indicação do deputado Junior Mochi (Prot. nº 2173/2025); Ofício nº 1.902/2025, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento da deputada Lia Nogueira (Prot. nº 3480/2025); carta da Associação dos Advogados de Mato

Grosso do Sul, solicitando esclarecimentos referentes à conscientização a respeito do direito à tramitação prioritária especial aos maiores de 80 anos de idade; carta do Ato de Amor Animal, solicitando projeto de lei para a criação de um Conselho de Bem-Estar; Ofício nº 133-2023/2027 – Grande Oriente do Brasil - Mato Grosso do Sul, respondendo à moção de congratulação do deputado Junior Mochi (Prot. nº 2910/2025); Cartas nºs 974 e 957/2025, da Energisa Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações do deputado Paulo Duarte (Prot. nºs 3102, 2830/2025). Foi lido o expediente, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Paulo Corrêa.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Peço licença para ler uma moção de congratulação daqui, senhor presidente. Requeiro à Mesa, conforme os termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao atleta sul-mato-grossense Yeltsin Francisco Ortega Jacques, pela conquista da medalha de ouro na categoria mil e quinhentos metros, classe T11, e medalha de prata na categoria de cinco mil metros, classe T11, no Mundial Paraolímpico de Atletismo, em Nova Déli, na Índia, elevando o esporte paraolímpico sul-mato-grossense em cenário mundial, tornando-se inspiração para a geração presente e futura. Senhor presidente, essa é a moção.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Senhor Presidente, senhores deputados, quero apresentar um projeto de lei. Dispõe sobre a substituição do pictograma atual de sinalização indicativa representando a pessoa idosa e dá outras providências. Artigo 1º - Fica determinada a substituição do pictograma atual de sinalização indicativa representada por uma pessoa curvada de bengala, em vagas, assentos, filas e outros que realizem serviços prioritários à pessoa idosa, garantidos pelo artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Artigo 2º - A nova sinalização indicativa deve conter apenas a imagem de uma pessoa ereta, com a sinalização "60+", na forma constante do anexo primeiro da Resolução Contran nº 965, de 17 de maio de 2022. Artigo 3º - Nos casos de sinalização indicativa realizada em vagas e placas, a substituição poderá se dar gradualmente, de acordo com a necessidade de manutenção da sinalização. Artigo 4º - O prazo para adaptação da nova sinalização será o estabelecido no artigo 20, da Resolução Contran nº 965, de 17 de maio de 2022. Justificativa: a Lei nº 14.423/2022 alterou o nome do Estatuto do Idoso para Estatuto da Pessoa Idosa, substituindo os termos idoso e idosos, por pessoa idosa e pessoas idosas em toda legislação. A mudança, que entrou em vigor em julho de 2022, tem o objetivo de promover maior respeito à dignidade humana, reconhecer a diversidade de gênero, reforçar a inclusão e o combate à discriminação ao envelhecimento. A alteração busca reforçar a visão da pessoa idosa como sujeito pleno de direitos, com foco na dignidade humana e no combate à desumanização, bem como

combater a discriminação. O preconceito é chamado de etarismo e ainda é um mal muito latente que está presente na sociedade de forma enraizada, através de expressões, tratamentos, ações e até mesmo nas sinalizações de trânsito. Atualmente, embora já exista nova referência dispondo de forma contrária, os pictogramas utilizados na sinalização indicativa de vagas, assentos, filas e outros serviços prioritários para pessoa idosa, contêm uma simbologia que pode ser vista como pejorativa, associando características de fragilidade a eles, que é representada por uma pessoa curvada e com bengala. Então, qualquer pictograma que representa a pessoa idosa com posição curvada, deverá ser substituído pelo novo. Com essa mudança no pictograma, as placas continuarão exercendo o seu papel de instruir a população, mas reforçando a autoestima e a dignidade da pessoa idosa, combatendo etarismo presente de forma enraizada na sociedade atual. Portanto, este pictograma aqui, seria substituído por este [mostra imagem], justamente para combater o etarismo, combater a discriminação às pessoas idosas. Senhor presidente, quero ainda apresentar uma moção de congratulação à diretoria da Escola Estadual Professor Antônio Pinto Pereira e ao professor de Filosofia Reginaldo Maciel, pela realização do primeiro Café Filosófico com o tema: “Conexões virtuais, consequências reais. Um olhar filosófico sobre ética, fake news e cyberbullying”, no município de Jardim. O evento, que contou com a presença de alunos dos municípios de Jardim e Guia Lopes da Laguna, constituiu um espaço de diálogo e reflexão fundamental para a formação crítica dos estudantes ao abordar questões atuais que afetam diretamente a sociedade contemporânea, estimulando a consciência ética, a cidadania digital e o pensamento filosófico. A iniciativa, que partiu do professor de Filosofia Reginaldo Maciel, merece reconhecimento por promover a integração entre comunidade escolar e sociedade, incentivando práticas pedagógicas inovadoras e contribuindo para a formação de jovens mais conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo digital. Esta Casa de Leis manifesta seus cumprimentos à diretora, professora Maria Aparecida, e ao professor Reginaldo Maciel, por esta importante iniciativa. Tive a oportunidade de estar presente, fazendo uma palestra para os alunos e os presentes e, realmente, foi um evento de grande importância para a educação do município. E, por último, presidente, uma moção de congratulação ao Centro de Tradições Nordestinas de Rio Verde de Mato Grosso, em nome do presidente reeleito, senhor Kelvin Melo, pela eleição com mais de 70% dos votos. O Centro de Tradições Nordestinas, conhecido como CTN, desempenha papel fundamental na preservação e valorização da cultura, música, gastronomia e costumes do povo nordestino, fortalecendo a identidade cultural e promovendo a integração com toda a comunidade. Sendo assim, esta Casa de Leis reconhece a importância da entidade e manifesta votos de sucesso à diretoria eleita, reafirmando o compromisso de apoiar iniciativas que resgatem e mantenham vivas as tradições que enriquecem a diversidade cultural em nosso estado. Era o que tinha, presidente, obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Caravina.

**DEPUTADO CARAVINA (PSDB)** — Bom dia, senhor presidente, membros da Mesa Diretora, colegas parlamentares, assistentes, público presente e todos que nos acompanham pela TV Alems e Rádio Alems. Senhor presidente, eu trago hoje uma única indicação,. Indico à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao senhor governador do estado, Eduardo Correa Riedel, com cópias ao Secretário Executivo de Transformação Digital, Robson Roberto Duarte de Alencar, solicitando a instalação de pontos de conexão wi-fi na rodovia MS-339, no trecho que liga Miranda ao município de Bodoquena e também ao município de Bonito, nos moldes do projeto de lei já implementado na rodovia MS-040. Senhor presidente, esse é um pedido que eu recebi da classe política de Bodoquena, através dos vereadores Cristiane, Diogenes, Arleia, Glaisiane, Jair, Ayrton, Edineya, Neguinha, Maria Roberta e João Paulo, praticamente toda a Câmara de Vereadores. Tivemos a instalação do wi-fi na MS-040, no trecho que liga Campo Grande a Santa Rita do Pardo, e também a instalação de uma torre entre Santa Rita do Pardo e Bataguassu. A rodovia MS-040 é extensa, com mais de 220 KM e antes não havia nenhum tipo de conexão. Quando ocorriam acidentes, quebra de veículos, não era possível aos motoristas se conectar para pedir ajuda. Eu utilizei muito essa rodovia e frequentemente vejo os caminhoneiros, principalmente, parados nos postos de wi-fi, fazendo contato em situações de emergência, falando com suas famílias. Foi um grande projeto que se iniciou quando eu era secretário de Estado de Governo e foi concluído quando eu já estava aqui na Assembleia, motivo de orgulho pra mim. Claro que isso levou outros municípios a também fazerem essa solicitação, como nesse caso, Bodoquena, com uma rodovia importante que liga o município a Miranda. Os vereadores fizeram o pedido de estudo de viabilidade. É lógico que tudo que é feito pelo Governo do Estado tem que ser organizado, ter levantamento de custo para analisar a viabilidade. A indicação vai endereçada ao Governador, também ao Bob, que é o nosso competente secretário de Transformação Digital. Acredito que também deve ser consultado e conversado com o Guilherme Alcântara, que é o secretário de Infraestrutura do Estado, porque é conectividade de rodovia, enfim, os atores envolvidos. A gente está encaminhando essa indicação para que esse estudo possa ser feito porque com certeza esse é o anseio para várias rodovias que têm pontos sem conexão. Mais um pedido que vai de encontro ao anseio da comunidade, neste caso, o dos vereadores da querida Bodoquena. Então, era isso hoje senhor presidente. É só essa indicação na data de hoje. Obrigado! Senhor presidente, pela ordem.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Caravina.

**DEPUTADO CARAVINA (PSDB)** — Deixa eu cumprimentar o meu prefeito Leandro Fedossi e o Marquinho, presidente do sindicato rural, que estão aqui visitando a Assembleia e depois terão agenda com o Governo. É sempre uma honra recebê-los na nossa Casa de Leis.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Leandro Ferreira, prefeito de Nova Andradina, Marcos Godoy, presidente do sindicato rural, é uma satisfação e uma honra tê-los aqui na nossa Casa. Depois do registro do deputado Caravina, eu o esperei falar primeiro, Leandro, para não ter um problema institucional aqui. Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Senhor presidente, estou aqui para apresentar de viva-voz, verbalmente portanto, uma moção de aplauso a Sua Excelência o Presidente da República, senhor Luiz Inácio Lula da Silva, por ter sancionado a Lei nº 15.223, que transforma o programa Nacional de Financiamento da Agricultura Familiar e os programas correlatos como PAA, PNAI e outros, em programas de Estado. Portanto, qual seja o governo, de acordo com a lei, vai ter que cumprir determinadas diretrizes que sejam capazes de financiar, promover e, portanto, desenvolver a agricultura familiar. A agricultura familiar tem absolutamente o mesmo peso do agronegócio. O agronegócio produz para a exportação e a agricultura familiar produz hoje 70% a 80% da comida que chega à mesa do povo brasileiro. Portanto ela precisa ser reforçada e financiada diante da preocupação que se tem de construir uma política capaz de dar condições de uma alimentação de qualidade, como a agricultura familiar produz, para o povo do nosso país. Entendendo essa iniciativa do presidente Lula como muito importante, permito-me apresentar esta moção de aplauso, reconhecendo o papel relevante que o nosso presidente cumpre ao criar uma lei de incentivo, de apoio e de financiamento à agricultura familiar do nosso país. Obrigado, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Bom dia, presidente, senhores, senhoras e colegas deputados. Apresento duas moções de congratulação. A primeira delas, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à Igreja Batista Boas Novas de Dourados. Nesta data especial, celebramos não apenas a história de uma igreja, mas também o testemunho de fé de uma comunidade que tem se dedicado a levar as boas novas de Cristo a todos os cantos. Que Deus continue abençoando cada membro, cada ministério e cada projeto, para que novos horizontes sejam alcançados e que o ensino do Evangelho siga transformando vidas e sendo realidade em todos os segmentos da sociedade. Uma sessão solene será realizada na Câmara Municipal de Dourados, em homenagem aos 40 anos da Igreja Batista Boas Novas, em Dourados, e aos oito anos de sua Orquestra Filarmônica, por proposição do nobre vereador Sérgio Nogueira, do PP (Partido Progressista). A segunda moção encaminhada ao terceiro-sargento Juliano Aparecido Oliveira de Lima e ao cabo Jhony Moreira Gomes, lotados na 3ª Companhia da Polícia Militar Rodoviária, localizada na cidade de Dourados, pelo excelente profissionalismo demonstrado durante uma abordagem realizada na manhã do dia 22 de julho de 2025, a um veículo conduzido por pessoa suspeita de tentativa de homicídio que,

no momento da abordagem, confessou o crime e indicou o local onde estava a arma utilizada no evento criminoso. A atuação dos policiais militares em apoio ao setor de investigação da Polícia Civil encerrou a ocorrência com êxito, culminando na prisão do autor da tentativa de homicídio e na apreensão de diversas armas de fogo, configurando também o crime de posse de arma ilegal, de arma de fogo e munições. E, por último, senhor presidente, encaminho algumas indicações que chegaram até o nosso gabinete, vindas de vários municípios: Taquarussu, Sidrolândia, Rochedo, Rio Verde, Rio Negro, Rio Brilhante, Porto Murtinho, Paranaíba e Paraíso das Águas. Todos esses municípios têm reivindicado um aporte a mais no que diz respeito à segurança pública, e a aquisição de uma viatura para a Polícia Militar e outra para a Polícia Civil dos respectivos municípios que eu acabei de citar. É o que tinha. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Renato Câmara.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Senhor presidente, nobres colegas deputados, público presente, telespectadores que nos assistem pela TV Assembleia. Quero saudar o prefeito Leandro e o presidente do Sindicato Rural de Nova Andradina, Marquinhos, e agradecer pelo convite para a Exponan. Hoje nós comemoramos o Dia Internacional e o Dia Nacional do Idoso. Um tema que tenho discutido na Frente Parlamentar em Defesa do Direito das Pessoas Idosas e diante dessas discussões, seminários, debates, conferências e várias ações, nós vamos propor três indicações de políticas públicas fundamentais para o envelhecimento mais digno da nossa população. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais e após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador do estado, Eduardo Riedel, com cópias à secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos (Sead), Patrícia Elias Cozzolino, e ao secretário adjunto, Maurício Simões Correia, solicitando a criação de uma política estadual de cuidados na perspectiva dos ciclos de vida, em especial da pessoa idosa, e também da pessoa com deficiência. É necessário justificar que Mato Grosso do Sul envelhece a passos largos. Nós ainda somos um estado jovem, mas nas próximas duas décadas já estaremos mudando essa realidade para o maior número de pessoas idosas. Diante disso, senhor presidente, inúmeras famílias não dispõem de recursos financeiros ou de tempo para prover cuidados adequados a seus entes queridos, como idosos e pessoas com deficiência. Ontem mesmo, encontrei uma servidora pública que me dizia que cuida do seu pai e da sua mãe e teve que pedir licença para poder se dedicar em tempo integral a esses cuidados. Vejam bem, uma servidora pública que tem um salário razoável; imaginem as pessoas mais vulneráveis como passam por esse momento, como conseguem dar vida digna aos seus entes. Diante disso, essa política estadual de cuidados vai gerar um impacto significativo em diversas áreas da sociedade e diminuir a desigualdade, pois as famílias de baixa renda, sem recursos para contratar serviço de cuidado, podem ficar em desvantagem, resultando numa atenção inadequada aos idosos e às pessoas com deficiência. Também, senhor presidente, outra a solicitação

de política pública que temos discutido na frente de parlamentar e que considero de fundamental importância nesse processo de envelhecimento que o nosso estado passa. Nos mesmos termos, indico à Mesa, ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado à mesma secretaria, o pedido de criação do programa estadual *Suas no Domicílio 60+*. Um dos pilares da assistência social no Brasil é o Suas e essa política pública que apresento, *Suas no Domicílio 60+*, significa a institucionalização da prevenção de segregação dos idosos, oferecendo acompanhamento e serviços no conforto de seus lares e garantindo que eles permaneçam integrados a suas famílias e comunidades, fortalecendo os vínculos afetivos e sociais. Esse é um programa muito importante e crucial para preservar a dignidade, a autonomia e o bem-estar dos idosos, bem como, garantir a efetivação dos direitos sociais da pessoa idosa em nosso estado. A presença dos programas sociais na própria casa das pessoas idosas 60+, fortalece todas as políticas públicas que temos discutido há anos e que tem tido um avanço muito grande de benefícios para a nossa sociedade. Além disso, senhor presidente, quero indicar mais uma política pública importante. Indico à Mesa, após o ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente também ao governador Eduardo Riedel e à secretaria Patrícia Elias Cozollino, solicitando a criação do Cadastro Estadual de Cuidadores de Pessoas Idosas. Professor Ramon, você que conhece muito bem políticas públicas, é um pesquisador nessa área, esse cadastro é fundamental para que possamos conhecer quem são os cuidadores das pessoas idosas e termos a oportunidade de fazer uma ação mais efetiva no sentido de qualificar essas pessoas, interferir nessas ações com mais efetividade e criar benefícios para os cuidadores. Para encerrar, senhor presidente, pelo Dia Nacional e Internacional do Idoso, quero apresentar um moção de congratulação parabenizando a Irma Macário, presidente do Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Idosa, a secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos, Patrícia Elias Cozzolino, e o secretário executivo de Direitos Humanos, Ben-Hur Ferreira, pela realização da 5ª Conferência Estadual do Direito da Pessoa Idosa, realizada nos dias 25 e 26 de setembro, que foi um grande evento com a participação de dezenas de municípios do estado. Os municípios participantes trouxeram as suas reivindicações e pontuações das conferências municipais que agora fazem parte do documento formalizado pela conferência estadual e que será discutido em Brasília. Para que as políticas públicas sejam efetivas, as decisões não devem ser tomadas de cima para baixo, mas discutidas no seio da comunidade para que possam ser úteis na vida das pessoas idosas e das pessoas vulneráveis. Era o que tinha, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a nobre deputada estadual, por enquanto, Mara Caseiro.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares. Cumprimento todos que nos visitam hoje aqui na Assembleia, em nome do prefeito doutor Leandro, da nossa querida Nova Andradina, e do Marcos, presidente do sindicato rural. Sejam muito bem-vindos a esta Casa de Leis. Senhor presidente, eu tenho duas indicações ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao diretor-presidente da

Fundação Desporte e Lazer de Mato Grosso do Sul - Fundesporte, senhor Paulo Ricardo Martins Nunes, solicitando a destinação de recursos para a construção de um parquinho infantil, no assentamento São Tomé, localizado no município de Santa Rita do Pardo. A presente indicação atende a um pedido formulado pela vereadora Leo, da Câmara Municipal de Santa Rita do Pardo. Também, senhor presidente, indicação ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao Secretário de Estado de Saúde, senhor Maurício Simões Corrêa, solicitando a destinação de recursos para viabilizar a reforma e ampliação da brinquedoteca do Hospital Rita Antônio Maciel Godoy, localizada no município de Caaracol. A presente indicação atende a um pedido formulado pela vereadora Meire Leite Vieira, da Câmara Municipal de Caracol. Era o que tinha, senhor presidente. Obrigada.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (\*De autoria do deputado Coronel David: três indicações (Prot. nºs 03777/2025, 03778/2025, 03779/2025). De autoria do deputado Jamilson Name: três indicações (Prot. nºs 3802/2025, 03801/2025, 03800/2025). De autoria do deputado Junior Mochi: uma indicação (Prot. nº 03769/2025); um projeto de lei (Prot. nº 3771/2025); um projeto de resolução (Prot. nº 03770/2025). De autoria da deputada Lia Nogueira: duas indicações (Prot. nºs 3785/2025, 3784/2025). De autoria do deputado Lucas de Lima: quatro indicações (Prot. nºs 03795/2025, 03797/2025, 03794/2025, 03793/2025); um projeto de resolução (Prot. nº 3791/2025). De autoria da deputada Mara Caseiro: duas indicações (Prot. nºs 3787/2025, 03786/2025). De autoria do deputado Neno Razuk: uma moção de congratulação (Prot. nº 03767/2025). De autoria do deputado Pedro Kemp: duas moções de congratulação (Prot. nºs 3790/2025, 3788/2025); um projeto de lei (Prot. nº 03789/2025). De autoria do deputado Pedrossian Neto: uma moção de pesar (Prot. nº 3780/2025); um projeto de lei (Prot. nº 03783/2025). De autoria do deputado Professor Rinaldo: três indicações (Prot. nºs 3798/2025, 03803/2025, 03805/2025); uma moção de congratulação (Prot. nº 03799/2025). De autoria do deputado Renato Câmara: três indicações (Prot. nºs 03806/2025, 3796/2025, 03792/2025); uma moção de congratulação (Prot. nº 03804/2025). De autoria do deputado Zé Teixeira: quatro indicações (Prot. nºs 03781/2025, 3776/2025, 3774/2025, 03773/2025).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Zeca do PT, no Grande Expediente. Transferida. Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Caravina. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, a deputada Gleice Jane. Transferida. Com a palavra, o deputado Lídio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Não há mais oradores inscritos no Grande Expediente... Deputada, por gentileza, se a senhora pedir, eu vou liberar a palavra, mas a senhora não pediu até agora... Não, não está inscrita ainda.

**DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB)** — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, deputada Mara Caseiro.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Eu achei que eu estava inscrita, mas eu estava me inscrevendo exatamente na hora que Vossa Excelência já estava encerrando. Então, eu pedi pela ordem, para que me permitisse usar tribuna.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — A senhora pretende falar?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Isso.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Vossa Excelência tem trinta minutos para falar. Enquanto a deputada Mara se organiza, queríamos registrar que hoje, 1º de outubro, iniciamos um mês muito importante de conscientização. O Outubro Rosa é uma campanha reconhecida no mundo todo e que nos lembra da necessidade de se reforçar a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. A detecção precoce é fundamental: 95% de chance de cura quando a doença é identificada. Então, iniciando este mês do Outubro Rosa, o deputado Neno já está de gravata rosa, em homenagem ao mês e em apoio à campanha de prevenção. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — sem revisão da oradora — Primeiramente, agradecer ao senhor, presidente, por me permitir fazer a inscrição e ocupar esta tribuna. É exatamente esse tema que eu venho trazer hoje, o Outubro Rosa. O Outubro Rosa é muito mais do que uma campanha de conscientização; é um movimento de cuidado, de vida e de esperança para milhares de mulheres. Falo deste tema com autoridade, não apenas como parlamentar, mas como alguém que já enfrentou e venceu o câncer de mama. Há alguns anos, recebi esse diagnóstico e vivi, como muitas outras mulheres, o medo e a incerteza. Mas também aprendi que informação e diagnóstico precoce salvam vidas. Em nosso estado, o câncer de mama continua sendo o tipo mais comum entre as mulheres. Segundo o Inca, o Brasil deve registrar cerca de setenta e três mil novos casos por ano no triênio de 2023 e 2025. Em Mato Grosso do Sul, são mais de novecentos casos anuais. Quando descoberto no início, o índice de cura pode ultrapassar 90%, mas muitas mulheres ainda chegam tarde ao tratamento por diversas razões: medo, desinformação, dificuldade de acesso... Foi para mudar essa realidade que esta Casa aprovou, em 2014, a lei que consolidou o Outubro Rosa como política permanente em Mato Grosso do Sul. Uma iniciativa que tive a honra de propor e construir junto com o deputado Zé Teixeira, tornando oficial essa mobilização em todo o estado. Hoje, ela garante campanhas educativas, exames preventivos e reforça a rede de apoio. A medicina tem avançado com novas terapias alvo, imunoterapias, medicamentos inovadores, como os conjugados anticorpos, fármacos, cirurgias menos invasivas e radioterapias mais precisas, dando a esperança de vida longa e com qualidade. Mas todos esses avanços só chegam a tempo se houver prevenção, acesso rápido aos exames, e início imediato do tratamento. Nossa dever é seguir fortalecendo o SUS estadual, para que cada mulher, independentemente de onde

viva, tenha condições de cuidar de sua saúde e de ter acesso a mamografias acessíveis, equipes capacitadas, medicamentos modernos disponíveis e acolhimento humano em todas as etapas. Deixo aqui, como mulher e como sobrevivente, um apelo: cuidem-se, façam seus exames, não deixem o medo silenciar a prevenção. E reforço o compromisso desta Assembleia em manter o Outubro Rosa vivo e atuante, não somente em outubro, mas em todos os meses do ano. Nós vamos ter algumas atividades acontecendo através da Escola do Legislativo, por isso acompanhem as nossas redes sociais, para que possam participar da campanha do Outubro Rosa que, com certeza, vem para ajudar a salvar vidas. É o que eu tinha. Senhor presidente, muito obrigada.

**PRESIDENTE** (deputado Renato Câmara - MDB) — Quero agradecer a presença de Márcio Barbosa de Sousa, mais uma vez, vereador no município de Coxim. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Vossa Excelência dispõe de vinte e seis minutos.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (PSDB) — sem revisão do orador — Senhores deputados, senhoras deputadas, senhoras e senhores. Eu ouvi com muita atenção, deputada Mara, Vossa Excelência usar a tribuna para falar da importância deste mês, o Outubro Rosa, para alertar as mulheres a respeito da prevenção do câncer de mama e de colo de útero. É muito importante. Sou o autor do projeto e convidei Vossa Excelência e a deputada Dione Hashioka, até por respeito por serem mulheres, para assinarem comigo o projeto. Semana passada, tivemos em Dourados uma carreta do Hospital do Amor, o Projeto Gênese, que é a mesma coisa de entrar na Nasa, explicando todos os motivos, as formas e até falando sobre como a alimentação poder evitar o câncer. Os mais comuns tipos de câncer, hoje, na mulher, são o de mama e o de colo de útero. O câncer de colo de útero normalmente é transmitido pelo HPV, para o qual hoje existe a vacina. E nós temos que também fazer um trabalho preventivo, para que as pessoas com a idade recomendada tomem essa vacina, tanto a menina quanto o menino. O homem também tem que tomar cuidado fazendo a prevenção do câncer de próstata, e eu que já fiz até cirurgia, posso dizer que isso precisa ser acompanhado. Eu tive sorte porque eu acompanhei dos quarenta anos em diante, até fazer a cirurgia, que deve fazer mais ou menos uns sete anos. Se a pessoa não fizer a prevenção, quando descobrir ou quando perceber, pode ser tarde. Em especial, as pessoas menos favorecidas, as pessoas dos bairros distantes, as pessoas lá do Nordeste, que é o lugar mais atingido, porque às vezes elas moram a em, duzentos, trezentos quilômetros de distância, não tem posto de saúde, não tem orientação, moram em casa de barro, e tuperas como vemos, especialmente no Piauí, um estado muito pobre. Então, nós temos que estar sempre nos prevenindo. Eu acho que não deveria ser comemorado o “Outubro Rosa”; eu entendo que as secretarias de saúde municipal estadual e federal, deveriam ter campanha constante, porque a prevenção é muito mais barata do que o tratamento prolongado para a cura. E quem é que aguenta pagar um plano de saúde, hoje, para ter acesso a esse tratamento? É uma novela. Onde eu resido, quimioterapia e radioterapia eram feitas pelo Hospital Evangélico e a Cassems entrou no projeto e ganhou a licitação. Mas os mesmos médicos e os mesmos aparelhos que atualmente fazem a

radioterapia e a quimioterapia, vieram do Hospital Evangélico, inclusive o doutor Davi, uma pessoa extraordinária, um homem humano, que tem feito o possível. Mas quando você vai correr atrás de uma rádio, de uma químio, ouve: "Só tem daqui a seis meses". Se eu tive o diagnóstico e preciso fazer a rádio, vou ter que esperar seis meses. Às vezes, até lá não tem mais conserto. Então, nós precisamos que o Governo do Estado inaugure o Hospital Regional. Com certeza, vai ter um equipamento muito melhor, talvez mais moderno, assim como o Hospital de Amor tem em vários lugares, não só em Barretos. Em Dourados está sendo construído, através da sociedade, através de doações, através de verbas do Governo Estadual e do Governo Federal, um grande hospital, para que os casos menos agressivos sejam resolvidos lá mesmo, assim como em Nova Andradina, onde eu tive o prazer de fazer uma visita. O câncer de pele é um tipo de câncer que também traz um transtorno muito grande, e hoje tem um equipamento em Nova Andradina que tem lá no Hospital de Barretos, dos mais modernos, que analisa milhões de células ou de manchinhas no corpo e detecta a que pode ter sintoma cancerígeno. E tem os mais agressivos, que quando são detectados, tem que ir urgente para Barretos, mas ainda tem cura.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Permite-me um aparte, deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (PSDB) — Com o maior prazer.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Eu quero parabenizar Vossa Excelência e a deputada Mara, que iniciou esse debate, que trata de uma das piores patologias que existem no planeta, que é essa questão do câncer. Eu não conheço nenhuma família que não tenha um caso, nem que seja algum parente distante, que não tenha sofrido essa situação. Deputado Zé, ontem eu usei a tribuna para falar da importância da prevenção. Estava tratando de um assunto sobre educação, mas a prevenção nós poderemos inseri-la em qualquer área da nossa sociedade. E a gente sabe que a falta de prevenção, a falta de conhecimento é que leva infelizmente à fatalidade. Eu trabalhei durante muito tempo na Universidade Federal, no HU, e eu fazia justamente os exames patológicos, que são os resultados das biópsias e dos preventivos. Naquela época, eu lembro que em 1994, está aqui doutor Leandro, que é médico, para confirmar: a cada cem mulheres que morriam de câncer, no Mato Grosso do Sul, que passavam pelo HU, 44% eram de câncer de colo de útero, por conta do HPV, que é o papilomavírus humano, algo que afetou muitas mulheres por conta da falta da prevenção no relacionamento sexual. Esse vírus que causa o câncer de colo de útero e muitas delas tiveram que fazer a histerectomia total. E eu lembro, Zé Teixeira, meu querido deputado, que uma ex-aluna minha ficou grávida com quinze anos e descobriu, no preventivo. Aquela jovem, se não tivesse ficado grávida, jamais faria um preventivo com 14, 15 anos. Ela ganhou o bebê e teve que fazer uma histerectomia total, para salvar a vida dela. Então, quero dizer a Vossa Excelência que, mais do que nunca, é preciso que nós trabalhemos na perspectiva da conscientização, não somente no mês de outubro. E aqui nós temos várias iniciativas. Conversando com a

deputada Mara, o Hospital do Amor, por exemplo, que esta Casa, através de praticamente 24 deputados, ajudou com as emendas parlamentares, levantando R\$ 1.800.00,00 para o Hospital do Amor, que está na fase de conclusão e que teve um apoio considerável do Banco Sicredi. Nós temos que realmente investir na prevenção, não somente do câncer de colo de útero, mas do de mama. As pessoas não fazem os exames na hora certa, do câncer de intestino, por exemplo. Falei sobre isso com a doutora Lucimara, que é uma médica que inclusive estarei homenageando com o Título de Cidadã Sul-Mato-Grossense no dia 28 de outubro próximo. Ela me disse que está assustada, deputada Mara. A cada semana, ela encontra três, quatro, casos de CA de intestino. A doutora Lucimara é uma médica reconhecida como uma das melhores daqui do nosso estado. Deputado Zé Teixeira, Vossa Excelência passou por uma situação desta e graças a Deus está recuperado. Deus nos ajude a chegar na idade que Vossa Excelência tem, com esse dinamismo, com essa saúde, essa saúde irritante, como a gente brinca. E se Vossa Excelência não tivesse agido na hora certa, poderia ter tido um resultado diferente. Por isso que é preciso que nós trabalhemos sempre. Educação é investir em prevenção. Eu quero parabenizar esta Casa, que tem várias leis e várias ações nessa direção. Quero agradecer a concessão desse aparte, um pouco prolongado, mas o assunto é extremamente importante. Temos um tempo ainda disponível. Eu espero que muitas vidas sejam salvas, através da prevenção. Parabéns pelo pronunciamento de Vossa Excelência nesta manhã de quarta-feira. Obrigado!

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Deputado, com o maior prazer vou incorporar, porque o aparte de Vossa Excelência veio complementar a nossa fala. Eu quero dizer que não adianta nós termos hoje, no Brasil, uma entidade como o Hospital do Câncer de Barretos, que enxerga do outro lado do Horizonte, porque é o único lugar que faz uma campanha cotidiana sobre a prevenção. Inclusive esse Projeto Gênesis que eu estive visitando com a esposa do deputado Renato, assistindo tudo o que poderia nos ensinar o médico que faz os exames preventivos numa clínica de Barretos, um centro de diagnóstico para prevenção. Eu acho isso extraordinário. Mas o Governo Federal, o Governo Estadual, os governos municipais deveriam tomar essa iniciativa, para ser uma campanha contínua, em especial direcionada às pessoas mais necessitadas, da periferia, porque essas só vão ao médico quando sentem alguma coisa. E às vezes, quando sentem alguma coisa, deputada Mara, já passou da hora, e o tratamento fica muito mais agressivo, muito mais demorado. Então, eu acho que é algo de muita relevância o que nós fazemos aqui, por exemplo, criando a campanha do Outubro Rosa e outras cores; mas comemora-se no mês e depois se esquece. Eu acho que não podemos esquecer nem um dia da prevenção porque ela nos traz a possibilidade de 100% de cura, e se tem essa possibilidade, por que não prevenir? Por que não fazer os exames depois de uma certa idade, tanto o homem, como a mulher, para prevenir os cânceres mais comuns, como o de colo do útero, de mama, de próstata e de pele, que tem um tipo muito agressivo. Presidente, agora vou tratar de outro assunto que foi debatido há vários dias, nesta Casa, sobre as questões indígenas. Estão falando coisas aqui que, primeiro, não existem. Segundo, tudo o que aconteceu na semana passada, retrasada, que falaram aqui, de agressão aos índios, lá na região do rio Dourados,

exatamente dentro de uma área onde tem a minha fazenda, um litígio que faz oito anos que foi julgado no STF e anulada a portaria. Mas como lá tem uma invasão, ficaram os índios em um pedaço de terra, de mais ou menos cem, cento e poucos hectares, na beira do córrego Ipuitã, de comum acordo com o Ministério Público. Maravilha! Cercou. O que aconteceu? Eles desrespeitaram o acordo feito com o Ministério Público, uma ação que já perderam, que já transitou em julgado, e resolveram entrar na lavoura, onde o dono da fazenda maior, que é a Fazenda Lagoa de Ouro, arrenda para outros agricultores. Os índios desrespeitaram, saíram e a polícia foi lá. Por quê? Se nós pagamos imposto e a polícia não garante o nosso direito, então para que governo? Para que a polícia, se o direito de propriedade existe? Aí o que aconteceu? Não contente porque a polícia foi lá e pediu para que eles retornassem ao local acordado com o Ministério Público, que é uma área dentro da Fazenda Lagoa de Ouro, eles foram lá, colocaram fogo e queimaram toda a mata ciliar do córrego, tanto do Lucero, como do córrego Ipuitã. Eu acho isso um absurdo! Ter lei contra os civis, contra o branco, e não ter lei contra o índio. Porque se eles puseram fogo porque ficaram descontentes, eles têm que pagar também. Porque se nós fizermos isso, vai lá o Ibama, o Ministério Público Federal, o Ministério do Trabalho, a polícia, vai todo o mundo, como foi na minha fazenda há pouco tempo, cinco ou seis ministérios. E lá não tinha nada de errado, estava tudo certo, as matas ciliares minhas são todas preservadas, os matos que eu encontrei na propriedade estão lá preservados. O que faltou, eu fui lá na Soneb e comprei a reserva legal, porque é só no Brasil que você tem que fazer isso: quando você não tem uma reserva legal, tem que comprar, pagar, para preservar o meio ambiente, e você não recebe nada, nem um centavo. Então, eu estou colocando isso aqui... E uma outra coisa grave, deputada, a nossa fazenda, as nossas propriedades, para que elas não sejam nossas, para que tirem o nosso direito, o Governo Federal tem que ir lá e anular o registro em cartório. Porque as propriedades foram vendidas, tituladas pelo Governo Estadual, registradas em cartório e todo mundo compra e vende fazendas todos os dias. Aí tem o sistema Sisle na Funai. Eu quero pedir um grande favor ao meu colega ex-governador e meu querido deputado Zeca do PT. Eu vou explicar para ele, que é um homem compreensivo, é um homem que não é favorável a isso que eu estou falando. Favorável ao índio, ele é. Favorável ao índio, eu sou. Mas eu acho que falta uma legislação que comande os indígenas, para que eles tenham respeito, para que eles não façam o que fizeram lá em Douradina. O local existe há mais de 50 anos no município, mas entraram lá e tomaram 20, 30, 40 sítios, titulados por Getúlio Vargas, em 1942. Isso não pode! Isso não deve ser feito, é um desmando perante o setor produtivo. Porque você fica sem direito de propriedade, você fica sem segurança jurídica, você fica... O ministro falou: "Não é para se decidir nenhum estudo antropológico mais, nenhuma demanda que tem na justiça, até resolver essa questão." Porque no período da pandemia, suspenderam todas as ações, tudo, não tramitou nada porque a polícia não podia mexer com os índios, porque não podia tirar os índios. Agora eu pergunto: de onde eles vieram? Onde eles estavam? Quem levou eles para invadirem? Quem patrocinou? Quem pagou o ônibus? Gente, não dá para falar aqui no microfone o que aconteceu em Rio Brilhante. Invadiram a fazenda de um português que



está lá há 50 anos, que possui o título de antes da Proclamação da República de 1846. Foram lá, entraram na fazenda e a polícia pegou, o Estado foi lá e tirou. E sabe o que aconteceu? Autoridades maiores do Estado foram lá, pagaram o ônibus, voltaram os índios, que estão lá até hoje. Quer dizer, não dá para viver e conviver num Brasil ou num país sem lei; as leis têm que ser para todos: têm que ser para o índio, têm que ser para o branco, têm que ser para amarelo, tem que ser para todos. Não existe direito que se sobreponha a outro direito. O direito de um não pode ao outro se sobrepor. Quem tem que decidir isso é o Judiciário. O que estou falando aqui, eu posso comprovar porque outro dia mostrei o outro lado do córrego. Queimaram toda a mata ciliar do rio e quem pôs fogo foram os índios que ficaram aborrecidos e bravos porque a polícia foi lá e pediu para eles ficarem onde estão, mesmo porque eles já estão dentro de uma terra invadida. Eles queriam ampliar, mas quem determinou que ficassem lá foi o Ministério Público. O delegado de Dourados, doutor Marco Antônio disse: "Vocês respeitem isso aqui!" Foi lá, colocou luz, colocou o barracão para eles dançarem e tal. Agora tem que esperar a Justiça decidir se vai desapropriar um pedaço, se vai tomar um pedaço da fazenda, se vai criar uma aldeia nova lá. Quem tem que se decidir é a Justiça. Agora, nós não podemos pegar o nosso patrimônio que não está no nome da Funai ainda, a terra não está demarcada ainda; não pode constar no programa do Sisla da Funai que a terra do produtor rural é indígena. Você vai ao banco financiar e o banco não financia. O banco não te arrenda e você fica impossibilitado. Então, o que está no nome dos índios é patrimônio da Funai? Não! E o que a Funai tem? Nada! O patrimônio que os índios estão usando é da União. Então esse sistema que a Funai coloca é um absurdo, quem tinha que colocar isso era o Governo Federal. Mas ele pode colocar no que é dele e não do que é do produtor rural, não na propriedade privada. Inclusive fazer as benfeitorias dentro da propriedade privada para atender os índios com luz elétrica, escolas, isso é contra lei. Você não pode construir com dinheiro público benfeitorias dentro de um patrimônio que não é seu. O patrimônio ainda não é da União, será no dia que ela desapropriar, mas se vai pagar, ou não, eu não sei. Mas depois que puser no nome da União, pode construir as obras; antes, não. O Ministério Público Federal manda e nós temos que obedecer, temos que deixar fazerem uma coisa que não é constitucional, que é fora da lei. Era só isso, senhor presidente. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Está encerrado o Grande Expediente.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB)** — Senhor presidente, gostaria de fazer uso da palavra para uma questão de ordem importante.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra o deputado, até para dar notícia da reunião. Deputado Junior Mochi.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB)** — Senhor presidente, senhores deputados, cumprimento a todos que estão presentes prestigiando a nossa sessão e também a toda a imprensa. Senhor presidente, por conta de uma indicação, aliás foram

duas indicações, uma do deputado Pedro Kemp e outra minha, direcionadas à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, a respeito de demandas que nós recebemos sobre a falha no sistema de atendimento do 190 e 193. De modo especial, as duas solicitações tinham sido apresentadas no mesmo dia e foram oriundas do município de Naviraí, que não estava conseguindo acessar. As pessoas não conseguiam acessar as chamadas de emergência do 190 e 193. Por conta disso, nós apresentamos uma indicação à Secretaria de Justiça e Segurança Pública, solicitando que prestassem informações e também que pudesse viabilizar a resolução desse problema. A Secretaria de Justiça e Segurança Pública, através do coronel Meireles e a pedido do secretário Carlos Videira, nos chamou para uma reunião e demonstrou que este assunto não se limitava a Naviraí. O estado todo, em vários municípios, estava sofrendo com o mesmo problema e, em função disso, nós marcamos conjuntamente uma audiência técnica, que foi realizada na data de ontem com os representantes das operadoras. Estiveram presentes nessa reunião que nós fizemos ontem, além de mim e do deputado Pedro Kemp, o senhor Marcelo Leite, vice-presidente da Oi e diretor da Oi Soluções; Francisco Agnaldo; Hélio Magatti e Ricardo Freires, diretores da Oi, Marcela Pimenta, gerente institucional da Vivo do Centro-Oeste; os representantes da Sejusp, o delegado Thiago Macedo dos Santos, superintendente de Segurança Pública, o coronel Meireles, coordenador da CTIR da Sejusp; o doutor Luiz Alexandre Gomes da Silva, gestor do contrato da Oi com a Sejusp, lembrando que a Oi é a concessionária do Estado para essas operações do 190 e 192; o senhor Danilo dos Santos Moreira Leite, diretor-geral do Ciops; Marco Antônio Balsanini, também do Ciops; e o tenente-coronel Rafael Venâncio da Rocha, coordenador de Finanças, Orçamento e Contabilidade da Sejusp. A pauta, na verdade, foi por conta de que, na justificativa da Sejusp, o problema estava relacionado à chamada perda de rota. O que é perda de rota? Nós viemos entender isso ontem: quando se busca o acesso ao 190 e ao 192, cada um usa a operadora que quer, Claro, Vivo, Oi, ou TIM. Quando ocorre a perda de rota é porque existe uma interconexão, uma ligação sai e ela normalmente, quando não é da Oi, tem que acessar a Vivo para que isso chegue ao destino correto, para receber a chamada de emergência. E esse é o problema que está acontecendo. Somente neste ano foram identificados pela Sejusp duzentas e sessenta e cinco chamadas de emergência. Prestem atenção: duzentas e sessenta e cinco. Pode até parecer um número não tão expressivo, mas imaginem quantas pessoas, por falta de acesso à chamada de urgência, dessas duzentas e sessenta e cinco, podem ter sido vítimas de um crime, ou de violência, no caso de violência doméstica ou de outras, pessoas que no momento da emergência tentam o acesso para o atendimento. É uma questão relativa à segurança pública, realmente, à segurança das pessoas. Na reunião, que eu achei extremamente importante, as operadoras tiveram o uso da palavra e houve a assunção de um compromisso feito dentro desta audiência. Até novembro, a Oi, que é a concessionária, assumiu o compromisso de executar um plano de modernização. Hoje esse sistema é analógico, irá para o sistema digital e, até novembro, estará totalmente completo, o que vai evitar esse tipo de falha. A Oi explicou tecnicamente qual é a diferença, hoje, do analógico para o

sistema digital. Além disso, também assumi um compromisso: a Sejusp designou uma comissão específica só para acompanhar as chamadas que não foram atendidas, identificar o motivo, em tempo real, para poder encontrar soluções e não acontecer mais esse tipo de problema, esse tipo de reclamação em Mato Grosso do Sul. Inclusive com sanções, além da fiscalização e o acompanhamento, às empresas que não cumprirem com aquilo que está acordado no contrato para operar esse serviço de urgência do 190 e 193. Então, eu quero fazer esse registro em meu nome e do deputado Pedro Kemp, porque nós fizemos conjuntamente essa audiência técnica ontem. Agradecer à Sejusp que esteve maciçamente presente com seus integrantes à reunião, juntamente com os operadores Oi, Vivo, que estiveram juntos, deram uma explicação e assumiram o compromisso de atender a essa demanda apresentada pela Assembleia Legislativa. É isso que eu tinha a dizer, senhor presidente. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Está encerrado o Grande Expediente. Consulto o senhor segundo-secretário se há quórum para deliberação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, vinte e dois senhores deputados e deputadas presentes. Há quórum para deliberação.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Pela ordem, senhor presidente. Gostaria de convidar os nobres deputados, aproveitando que todos estão votando ainda. Nós teremos entregas de cinco méritos de congratulação, e gostaria que os nobres colegas participassem juntos, pelo Dia Internacional do Idoso.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo quórum para deliberação, passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto os senhores deputados sobre a votação em bloco dos Itens 1 a 6, com exceção do Item 2, que são projetos de resolução de títulos de cidadão. O Item 2 é porque o autor não está presente à sessão. Nós temos o deputado Caravina presente no plenário virtual e o deputado Hashioka não está presente. Deputado Coronel Davi... O deputado Coronel Davi também está presente aqui no plenário e tem um projeto dele para votação. Deputado Caravina, deputado Pedrossian, todos presentes ali na sala vip, convidado para o Plenário, para fazermos a votação. Itens 1 a 6, com exceção do Item 2. Projetos de Resolução nºs 032/2025, 033/2025, 041/2025, 047/2025 e 060/2025, com votações em bloco. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação em bloco os Itens 1 a 6, com exceção do Item 2, por ausência do autor.

Projetos de Resolução nºs 032, 033, 041, 047 e 060/2025, de autoria dos deputados Coronel Davi, Gerson Claro, Lucas de Lima, Caravina e Pedrossian Neto.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).



**Segundo-secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Sim.

**DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.**

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.**

**DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.**

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.**

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.**

## DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Sim.

## **DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) —**

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (sem partido) — Sim.

**DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.**

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.**

**DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.**

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.**

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.**

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.**

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.**

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, vinte e dois votos favoráveis: nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovados os projetos de concessão de Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense: ao senhor Cleidson Lima, de autoria do deputado Coronel David; ao senhor Cláudecir Pereira da Cruz, de autoria do deputado Lucas de Lima; de concessão de Comenda do Mérito Legislativo: à senhora Salete de Fátima do Nascimento, de autoria do deputado Gerson Claro; ao senhor Antônio Arrais Branco Avelino, de autoria do deputado Caravina; ao senhor Élcio Garcia Terra, de autoria do deputado Pedrossian Neto. Vão ao Expediente. Item 7. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 035/2025. Autora: deputada Mara Caseiro. "Institui, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, a Medalha e o Diploma de Honra ao Mérito Legislativo com o nome que especifica, em reconhecimento aos profissionais da Odontologia no estado". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Neno Razuk. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 00035/2025, de autoria da deputada Mara Caseiro.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Sim.

**DEPUTADO CARAVINA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Sim.

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Sim.

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Sim.

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Sim.

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** (PP) — Sim.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (sem partido) — Sim.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Sim.

**DEPUTADO NENO RAZUK (PL)** — Sim.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB)** — Sim.

**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — Sim.

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD)** — Sim.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos)** — Sim.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Sim.

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil)** — Sim.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Sim.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação.  
Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte e dois votos favoráveis, nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto que institui a Medalha e o Diploma “Albino Coimbra”. Vai ao Expediente. Já justificando, Albino Coimbra “pai”, que era dentista, não é deputada Mara? Item 8. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 065/2025. Autora: deputada Gleice Jane. “Institui o Dia Estadual de Enfrentamento à Violência Política de Gênero, a ser celebrado anualmente no dia 30 de outubro, em memória à Dorcelina Folador”. A Comissão de Educação, Cultura e Desporto emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Junior Mochi. A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Combate à Violência Doméstica e Familiar emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Lia Nogueira. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Senhor Presidente, aproveitando o tempo que os colegas demandam para exercer seu voto, só queria fazer um registro e também um agradecimento ao deputado Pedro Kemp, que ontem nos proporcionou uma noite extremamente agradável em sua casa, ele e a esposa, no jantar com o Camilo Santana, ministro da Educação do Governo do Presidente Lula, que está hoje em Campo Grande, e talvez essa seja a razão principal da ausência na sessão da nossa querida companheira

deputada Gleice Jane. Ministro Camilo Santana trouxe milhões de investimentos para as universidades, particularmente para a Universidade Federal da Grande Dourados, criada pelo presidente Lula no seu segundo mandato e que ontem comemorou vinte anos da sua criação, cumprindo um papel extraordinariamente importante na qualificação, na formação dos nossos jovens, oportunizando a Dourados se transformar, como se transformou, em uma cidade polo universitário dos mais importantes do Brasil. Dizer também a Vossas Excelências que o ministro Camilo Santana anunciou, como já sabíamos pela imprensa, a construção de mais dois Institutos Federais de Educação no nosso estado, elevando para doze institutos de educação no Mato Grosso do Sul, coisa extraordinariamente grande, que nenhum outro presidente na história do Brasil ousou tentar realizar. Viva a democracia! Viva o governo do presidente Lula! Obrigado, presidente.

Projeto de Lei nº 065/2025 de autoria da deputada Gleice Jane.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Sim.

**DEPUTADO CARAVINA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Sim.

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Sim.

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Sim.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Sim.

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Não votou.

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** (PP) — Sim.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (sem partido) — Sim.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Sim.

**DEPUTADO NENO RAZUK (PL)** — Sim.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB)** — Sim.

**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — Sim.

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD)** — Sim.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos)** — Sim.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Sim.

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil)** — Sim.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Sim.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, vinte e dois votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 9. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei Complementar nº 003/2025. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação e acrescenta dispositivo na Lei Complementar nº 114, de 19 de dezembro de 2005, com o objetivo de ampliar as hipóteses de lotação dos integrantes da carreira de delegado de polícia de Classe Especial". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda Supressiva 01, tendo como relator o deputado Caravina. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei Complementar nº 003/2025, de autoria do Poder Executivo.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos)** — Sim.

**DEPUTADO CARAVINA (PSDB)** — Sim.



## DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

**DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.**

**DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.**

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.**

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.**

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.**

**DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.**

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) -

**DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.**

## DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) —

**DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.**

## DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) -

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim**

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - P

**SEGUNDO SECRETÁRIO** (Augusto, Baldo, Kassio, PT) Segundo

presidente, vinte e três votos favoráveis e nenhum contrário.

Vai ao Expediente. Item 10. Projeto de Lei nº 173/2025. Autor: deputado Zé Teixeira. "Incluir no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul a Feira Literária de Mato Grosso do Sul – Felit/MS e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e



Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Neno Razuk. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 173/2025, de autoria do deputado Zé Teixeira.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Sim.

**DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.**

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.**

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PI) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Sim

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) —

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) - 5

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) Sim

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim

DEPUTADO NENÉ BAZUK (PL) — Sim

**DEPUTADO PAULO C CORRÊA (PCDB)**

DEPUTADO PAULO C. DIAS/PT (PDR) - 31

## DEUTSCHE WÄLDE BEARBEITET (182) — 300

DE-STADT-ZEITUNG (V.) 33

## DEI STABO FEBRUSSIAN NETS (FSB) — SIM.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — SIM.**

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Sim.

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil)** — Sim.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Sim.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, vinte e três votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 11. Em discussão única e votação simbólica. Cinco requerimentos... Com a palavra, pela ordem, o deputado João Henrique.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL)** — Quero registrar o voto contrário à indicação que está no subitem 7, Indicação nº 3601/2025.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com voto contrário do deputado João Henrique ao subitem 7, Indicação nº 3601/2025. Em discussão única e votação simbólica. Cinco requerimentos, cinquenta e uma indicações, duas moções de aplauso, doze moções de congratulação. Em votação. Não havendo oposição, dou-os por aprovados. Com a palavra, pela ordem, para o convite, o deputado Renato Câmara.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Senhor Presidente, gostaria de convidar os deputados para entrega da moção de congratulação aos homenageados do dia de hoje, que é o Dia Internacional do Idoso. E gostaria que a presidência suspendesse a sessão para essa entrega rápida. São cinco homenageados, e depois teremos a fala, voltando à sessão, do professor doutor Ramon, que vai falar um pouco sobre esse tema tão importante para a nossa sociedade, que é o envelhecimento ativo e a importância das políticas públicas para o envelhecimento.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Assim que encerrar a Ordem do Dia, deputado. Item 12. Moções de pesar. Moção de pesar, proposta pelo deputado João Henrique, em razão do falecimento do senhor Wedney Rodolpho de Oliveira, também apresentada pelo deputado Caravina e pela deputada Mara Caseiro. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-as por aprovadas. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos à manifestação externa e também à entrega de comendas. Registraramos e agradecemos a presença do senhor Emerson Ricardo Sanches, vereador do município de Aral Moreira; do senhor Jackson Machado, presidente da Câmara Municipal de Aral Moreira; do senhor Fabrício Branco, vereador do município de Aral Moreira, e do Márcio Barbosa, vereador do município de Coxim. (11h 21min.) Suspendemos a sessão para fazer a entrega das moções de congratulação pelo Dia Nacional e

Internacional do Idoso, comemorado em 1º de outubro de 2025, hoje. Com a devida permissão, será feita a entrega das homenagens às seguintes pessoas: Dinair Rezende Marques, Iracema e Fátima Naís Inoia, Irma Macário, Fabiana Maria das Graças Soares e Osvaldo Ferreira Dutra. Convido o ceremonial para dar sequência e o deputado Renato Câmara para proceder à entrega das comendas. O ceremonial já pode fazer o registro da entrega das comendas, por gentileza.

**MESTRE DE CERIMÔNIA** (Severina da Silva) — Senhoras e senhores bom dia! Sejam todos muito bem-vindos! Por proposição do deputado Renato Câmara, primeiro vice-presidente deste Parlamento e presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, realiza nesta manhã a entrega de moções de congratulação em comemoração ao Dia Nacional e Internacional do Idoso a personalidades que contribuíram com seu trabalho na Política Estadual da Pessoa Idosa. Passamos, então, à entrega ao senhor Ramão Moraes Penha. Enfermeiro, especialista em Gerontologia e doutor em Ciências, professor da UFMS e coordenador do Ambulatório de Gerontogeratria e Cuidados Paliativos, atua na área de envelhecimento, cuidados paliativos e espiritualidade em saúde, com expertise em avaliação multidimensional da pessoa idosa e manejo de sintomas. Convidamos agora o doutor Osvaldo Ferreira Dutra, médico, deputado estadual da primeira legislatura, atuou ativamente na elaboração da Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul em 1979. Seu trabalho, nesta Casa de Leis, destacou-se pela defesa de projetos voltados ao desenvolvimento econômico e social de Mato Grosso do Sul. Atualmente, ocupa o cargo de diretor clínico da Alems. Parabéns ao doutor Osvaldo Ferreira Dutra. Estamos acompanhando este momento especial em comemoração ao Dia Nacional e Internacional do Idoso, com entrega de moções a personalidades que contribuíram com o seu trabalho na Política Estadual da Pessoa Idosa. Convidamos agora a senhora Irma Macario. Psicóloga, mestre em desenvolvimento regional, professora universitária, presidente do Conselho Estadual de Defesa da Pessoa Idosa. Prosseguindo com a entrega das homenagens, convidamos agora Iracema de Fatima Nais Inoe. Graduada em Serviço Social desde 2002, servidora pública concursada da Sedhast, atual Sead, aposentou-se em julho de 2023, atuou com membro do Conselho Estadual de Assistência Social de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. Prosseguindo com a entrega das homenagens, convidamos agora Dinair Resende Marques. Em 1978, em Nova Andradina, formou-se professora. Em setembro de 1978, mudou-se para Jardim, ficando ali até 1982, quando mudou-se para a capital. Graduou-se em Geografia e Pedagogia, especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior, mestrande em Geografia pela UFMS, especialista em Gestão de Políticas Públicas do Turismo e Hotelaria. Senhor presidente, todas as moções foram entregues e agora os homenageados e os parlamentares estão posicionados para uma foto para registrar este momento.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Feitas as homenagens, eu quero registrar a solicitação do deputado Renato Câmara, presidente da Frente Parlamentar

do Idoso, nesta Casa, que requereu e obteve aprovação do uso da tribuna, em 1º de outubro, Dia do Idoso, pelo doutor Ramon Moraes Penha, para falar sobre o panorama da pessoa idosa no Mato Grosso do Sul, em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa. Neste momento, convidado o deputado Renato Câmara para vir à Mesa e já convidado o nosso representante Ramon Moraes Penha, para tomar lugar na tribuna, informando que Vossa Excelência deverá manter-se no tema e terá quinze minutos para manifestação, sendo que os deputados podem fazer suas manifestações ao final da fala de Vossa Excelência. Com a palavra, o senhor Ramon Moraes Penha. Antecipadamente quero parabenizar, em nome da Mesa Diretora da Assembleia, todos os homenageados pelo Dia Internacional e Nacional da Pessoa Idosa. Com a palavra, o senhor Ramon.

**SENHOR RAMON MORAES PENHA** (professor UFMS) — Uma excelente manhã para todos nós. É uma honra para mim estar aqui. Em nome do deputado Renato Câmara, presidente da frente parlamentar, cumprimento os demais deputados desta Casa. Mil quatrocentos e sessenta e três dias é o esperado que uma pessoa que completa hoje cinquenta anos vivencie até que chegue a setenta e seis anos de idade. Para alguns pode parecer muito tempo, para outros nem tanto. Mas olhando a vida pela perspectiva do envelhecimento humano, nós observamos que, no mundo e no Brasil, o tempo tem passado rápido sobre as nossas personalidades. Em 2010, o índice de envelhecimento era de 30.7; isso quer dizer que a cada cem jovens de zero a quatorze anos, 30.7 tinham sessenta anos ou mais. Em 2023, esse índice foi para 80.2, ou seja, a cada cem jovens de zero a quatorze anos, 80.2 pessoas têm mais que sessenta anos. Nessa perspectiva, se olharmos naquele cronômetro hoje, a cada minuto, uma pessoa completa sessenta anos muito mais rápido do que uma pessoa nova que vem ao mundo. O Estado de Mato Grosso do Sul acompanha o panorama nacional de 14,8% da sua população acima de sessenta anos. Isso corresponde a, aproximadamente, quatrocentas mil pessoas. No entanto, a distribuição etária de pessoas acima de sessenta anos não é uniforme em nosso estado. Há municípios pequenos que já têm 21% da sua população acima de sessenta anos, enquanto outros, 10% de sua população está acima de sessenta anos. E ainda assim, essas distâncias, que não são apenas estatísticas, impactam diretamente na qualidade de vida e na assistência, não só à saúde, mas à assistência social, à assistência à dignidade e à assistência à estrutura humana. Há muito o que fazer e é com muita felicidade, deputado Renato Câmara, que eu acompanhei aqui pela manhã as proposituras dos projetos relacionados não só à proteção, mas à conferência, à dignidade e ao direito à manutenção da autonomia e da independência, o maior tempo possível, para as pessoas que avançam etariamente no nosso estado. A partir dessa perspectiva, quando consideramos essas distâncias etárias, as barreiras e os desafios geográficos, também, do nosso estado, nós observamos que alguns municípios - hoje, Rochedinho é o mais longevo e é onde temos mais centenários em nosso estado. E esse impacto, no dia a dia, diz respeito a famílias cada vez menores, com menos rede de apoio e maiores desafios de cuidado com as pessoas. Se por um lado, nós temos os municípios mais centenários, por outro, temos municípios mais jovens, cujo vínculo e cultura estão sendo ressignificados ao longo do tempo. Nessa premissa, estudos apontam

que para que possamos envelhecer com qualidade de vida e aproveitando aquilo que a vida tem de melhor para nos dar, nós precisamos de saúde digna e, sobretudo, educação. Hoje, um homem que não tem o ensino superior completo vive 7.4 anos a menos do que um homem com ensino superior. Mulheres alfabetizadas acima de sessenta anos vivem 8.2 anos a mais que mulheres não alfabetizadas. Esses números nos convidam à grande reflexão sobre a nossa responsabilidade, enquanto pesquisa, enquanto ensino, enquanto extensão, enquanto políticas públicas, para otimizar a distribuição de recursos e também qualificar as políticas públicas para otimizar a autonomia e a independência das pessoas. É com muita alegria que eu acompanho na manhã de hoje essa comemoração ao Dia Internacional e Nacional da Pessoa Idosa, também em nosso estado, uma conquista coletiva de um debate que, pelo que tudo indica, precisa ser aprofundado, e vem sendo em nosso estado, e qualificado em nível nacional. A Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Pessoa Idosa do nosso estado, sem dúvida alguma, é uma das mais atuantes em todo o território nacional. E eu me orgulho muito enquanto pesquisador e me honra muito encontrar aqui parlamentares dedicados a essa pauta. Fica a minha gratidão, deputado Renato, em seu nome, cumprimentando e estendendo os cumprimentos aos demais. Muito obrigado.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Professor Ramon...

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Eu gostaria que Vossa Senhoria permanecesse aí para a gente fazer as considerações. Eu creio que o deputado Renato...

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Está sem som o seu microfone, ou fala mais perto, deputado.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Acho que o problema...

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ah sim, Vossa Excelência fala bem de frente.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Eu quero cumprimentar Vossa Senhoria. É uma alegria saber que o senhor é professor na universidade federal. Você entrou em 2014 e eu entrei em 1985 na universidade federal. Eu até brinquei contigo que eu pisei na lama do dilúvio, fazendo essa cronologia do tempo. Mas quero dizer que este é um tema, professor Ramon, que me faz lembrar que quando eu me elegi vereador em Campo Grande, em 2004, eu trabalhava no HU e teve um cidadão, se é que nós poderíamos chamá-lo de cidadão, que internou a mãe que tinha a sequela de um AVC isquêmico. Esse filho deixou o endereço errado para ficar livre, na cabeça dele, do problema. O assistente social que teve que dar conta de resolver essa situação. Foi um dos primeiros projetos de lei que eu apresentei: que nós tivéssemos, em Campo Grande, um

centro de convivência para as pessoas da melhor idade, nos mesmos moldes que dos Ceins, com terapia ocupacional, ou seja, para a pessoa ficar durante o dia e esse ente querido buscá-la no final da tarde. Sabemos que uma das maiores patologias que tem afetado a sociedade é a depressão, porque a pessoa se sente abandonada. A gente sabe que a pessoa idosa, no Brasil, culturalmente, nunca foi tratada como deveria; é como se fosse um produto descartável. Então, quando Vossa Senhoria traz uma estatística dessa, nos causa preocupação, mas, por outro lado, ter a consciência dessa realidade nos oportuniza a responsabilidade de pensar em políticas públicas voltadas para a inclusão dessas pessoas. O problema não é envelhecer, mas envelhecer sem qualidade de vida. Eu já sabia que até 2050, a maioria da população vai estar acima de sessenta anos, inclusive eu alcancei, no dia 30 de maio, sessenta anos. Eu fico feliz em ouvi-lo. Tenho certeza de que essa frente, da qual eu tenho muito orgulho de participar junto com o Renato, que é o nosso líder, precisa mesmo estar voltada para esse tema extremamente importante. Quem não ficar idoso, vai ter um parente, e quem não ficar idoso é porque vai perder a vida antes. Nós temos que ter essa preocupação mesmo, inclusive com a questão da acessibilidade, para permitir que essas pessoas vivam de forma saudável. Quero agradecer pela sua presença aqui na manhã de hoje. Cumprimento as pessoas que foram homenageadas, todos que estão nos acompanhando através da Rádio e da TV da Assembleia. É preciso ter consciência no que diz respeito à atenção, ao trabalho de prevenção e à inclusão dessas pessoas na sociedade, porque no momento mais importante da vida, com a experiência que elas têm - nós sabemos que a expectativa de vida aumenta cada vez mais - essas pessoas ainda podem ajudar, e muito, a construir um estado e uma sociedade melhor. Parabéns pela sua presença aqui, e parabéns a todas as pessoas que já passaram dos sessenta anos no nosso estado. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Renato Câmara - MDB) — Professor Ramão, eu quero te parabenizar pelo trabalho que vem desenvolvendo na Universidade Federal de MS com as suas pesquisas. A frente parlamentar é um espaço onde nós, o professor Rinaldo, eu e tantos deputados, necessitamos de informações de pesquisa para orientar as nossas políticas públicas. E com a proposição de Vossa Senhoria, do Observatório da Pessoa Idosa, que está sendo construído com várias mãos: Universidade Federal, Instituto Federal, Conselho Estadual, a nossa presidente Irma, com a Secretaria de Assistência Social. Assim, nós teremos a possibilidade de ter um instrumento único no Brasil, transversal, que vai ter a oportunidade de ter as informações para que possamos debater políticas públicas em cima de dados. Isso não é pouca coisa, têm muito valor essas informações. Com essa plataforma que está sendo desenvolvida com a sua participação crucial, e que continua sendo fundamental, nós teremos uma virada de chave e de paradigmas no nosso estado, com relação ao envelhecimento. Eu me emociono quando ouço suas palavras dizendo que o observatório será o projeto da sua vida. Quando alguém tem um sentimento tão grande com relação a uma ação como essa, cai a nossa ficha que precisamos saber dar valor ao que significa esse observatório na vida das pessoas e na vida daqueles que, como nós, estão envelhecendo. Isso será muito importante para as políticas públicas do nosso estado,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA  
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL  
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO  
ATA Nº 106 89ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA EM 01/10/2025**

para o fortalecimento dos vínculos e, principalmente, para orientar as instituições. Então, quero agradecer mais uma vez a sua presença e de todos os homenageados. Foram merecidas essas homenagens. Continue contando conosco; estamos juntos nessa caminhada. Muito obrigado. Não havendo mais oradores e nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão. (11h 25min)